

## PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL RELATÓRIO DE AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE Nº 02/2015

Atendendo à solicitação da COGRL a respeito do Plano de Logística Sustentável da SPOA, passamos a relatar as ações de sustentabilidade empreendidas por esta SAMF/MT:

Em consonância com a Portaria nº 23, de 12/02/2015, que estabelece boas práticas de gestão e uso de Energia Elétrica e de Água nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dispõe sobre o monitoramento de consumo desses bens e serviços, e considerando a Lei nº 13.115, de 20 de abril de 2015, a qual estima receita e fixa a despesa da União para o exercício de 2015, esta SAMF/MT está sempre em busca de novas soluções para promover o uso racional de recursos naturais.

Dessa forma, foram adotadas ações objetivando redução do consumo de energia elétrica, água, telefonia e combustíveis.

### **Consumo de energia Elétrica**

Uma das medidas implantadas no 2º semestre de 2015 para reduzir o consumo de energia elétrica consistiu na medição da luminosidade das salas de todo o prédio.

Assim, no mês de Agosto de 2015, a Divisão de Recursos Logísticos desta SAMF/MT, com o auxílio da equipe de Manutenção Predial do Edifício Sede do Ministério da Fazenda em Mato Grosso, realizou um trabalho para tornar os espaços internos mais eficientes do ponto de vista luminotécnico e conseqüentemente do uso da energia elétrica, visto que existem 3.169 calhas de iluminação instaladas no prédio, ou seja, 6.338 lâmpadas.

Destacamos que as luminárias da edificação são do tipo embutida com superfície interna branca de pouca capacidade refletora, composta por duas lâmpadas fluorescentes tubulares de 40 Watts cada e aletas não refletoras como acabamento.

Estas aletas proporcionam um visual mais agradável ao forro, porém fazem com que muita iluminação seja perdida e assim exigem que mais calhas estejam ligadas

para iluminar um ambiente, mesmo que este seja pequeno e utilizado por poucos servidores.

Nesse sentido, o trabalho consistiu em visitar sala por sala e medir, através de um luxímetro, a iluminância nas estações de trabalho dos servidores e comparar com os parâmetros estabelecidos pela Norma Brasileira (NBR) 8995 sobre Iluminação em ambientes de trabalho. Nos ambientes em que foram detectadas deficiências, foram retiradas aletas das calhas instaladas em pontos estratégicos (sobre as mesas) e desligadas calhas em pontos desnecessários, como próximas a janelas, cantos não utilizados e grandes corredores. Apesar do desligamento de algumas luminárias, as aletas foram retiradas, resultando na melhoria de iluminação nos ambientes de trabalho.

Acrescentamos que o resultado deste trabalho foi o desligamento de 729 lâmpadas, isto é, cerca de 11,5% do total de lâmpadas instaladas, conforme tabela abaixo:

- Resumo das lâmpadas desligadas

Térreo	110
1º andar	176
2º andar	211
3º andar	227
Total	724

Além do desligamento de lâmpadas, foram feitos ajustes dos *trofflers* (saídas de ar condicionado junto às luminárias) que estavam caídos dentro do forro ou impedidos de alguma forma, restabelecendo o fluxo de ar nos ambientes.

Foram realizadas, nos meses de outubro a dezembro de 2015, revisão em todas as tomadas instaladas nos pisos, com limpeza geral, verificação dos fios e reaperto dos parafusos, evitando com isso fugas de corrente, que ocasionam atuação dos dispositivos de proteção dos quadros elétricos.

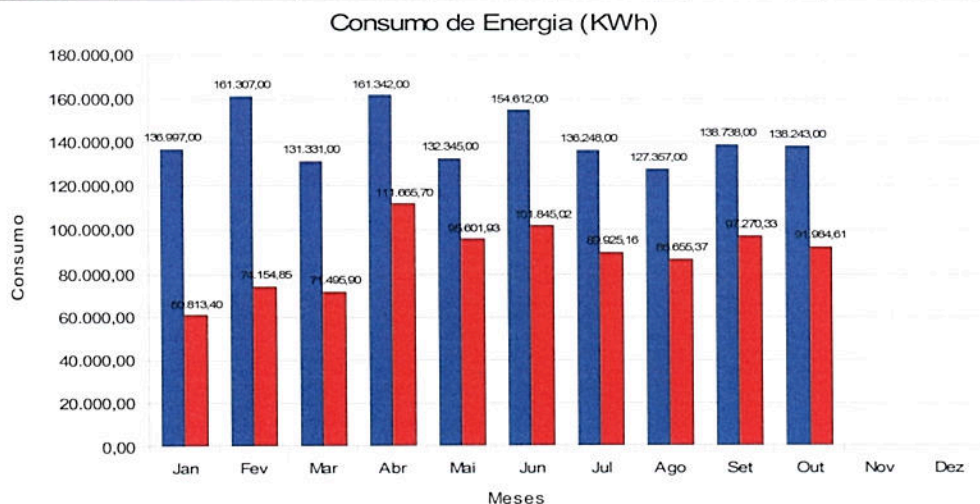
Objetivando proporcionar melhoria na temperatura ambiente e redução no consumo de energia foram realizados serviços de instalação de mantas térmicas nas paredes de concreto aparente nas laterais do Edifício Sede/MF/MT, paredes em comento recebiam grande incidência de raio solares que provocava aumento da temperatura interna do prédio.

Apesar das temperaturas altas e dos constantes aumentos nas tarifas da conta de energia, esta SAMF/MT vem utilizando práticas para promover o uso racional de energia elétrica, conforme pode ser verificado na planilha abaixo. Em face das ações



adotadas ao longo do ano de 2015, constatamos que nos períodos de julho a novembro de 2015 tivemos redução no consumo e no custo da Energia Elétrica em comparação com os meses de abril e junho/2015, que tiveram as contas de energia elétrica mais elevadas do ano.

DEMONSTRATIVO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA-2015						
MESES	Consumo (KWH)			Despesa (R\$)		
	Edifício Sede	Depósito	Total	Edifício Sede	Depósito	Total
Jan	136.777	220	136.997	60.673,27	140,13	60.813,40
Fev	161.037	270	161.307	73.979,26	175,59	74.154,85
Mar	131.027	304	131.331	71.273,39	222,51	71.495,90
Abr	161.136	206	161.342	111.471,37	194,33	111.665,70
Mai	132.093	252	132.345	95.371,89	230,04	95.601,93
Jun	154.410	202	154.612	101.664,78	180,24	101.845,02
Jul	136.017	231	136.248	89.726,40	198,76	89.925,16
Ago	127.167	190	127.357	86.490,36	165,01	86.655,37
Set	138.530	208	138.738	97.080,79	189,54	97.270,33
Out	138.001	242	138.243	91.774,57	210,04	91.984,61
Nov	133.073	243	133.316	87.671,88	208,93	87.880,81
Dez						
<b>TOTAL</b>	<b>1.549.268</b>	<b>2.568</b>	<b>1.551.836</b>	<b>967.177,96</b>	<b>2.115,12</b>	<b>969.293,08</b>
<b>Média</b>	<b>140.843</b>	<b>233</b>	<b>141.076</b>	<b>87.925,27</b>	<b>192,28</b>	<b>88.117,55</b>



Como forma de preservação do meio ambiente e dando continuidade à prática de racionalização foram adquiridas em dezembro de 2015 os seguintes materiais, a saber:

- Aquisição de 20 (vinte) lâmpadas LED de 16W, em substituição, gradativa, das lâmpadas fluorescentes. As lâmpadas de LED consomem menos energia, não emitem muito calor, são ambientalmente corretas (não possui mercúrio), não emitem radiação infravermelha, não necessitam de reator para seu funcionamento e tem durabilidade superior a outros tipos de lâmpadas.

#### MISSÃO

Prover Soluções Administrativas aos Órgãos do Ministério da Fazenda, contribuindo para a melhoria contínua do Serviço Público, de forma sustentável.

- Aquisição de peças para manutenção corretiva nos bancos de capacitores instalados na cabine de baixa tensão do Edifício Sede do Ministério da Fazenda/MT.

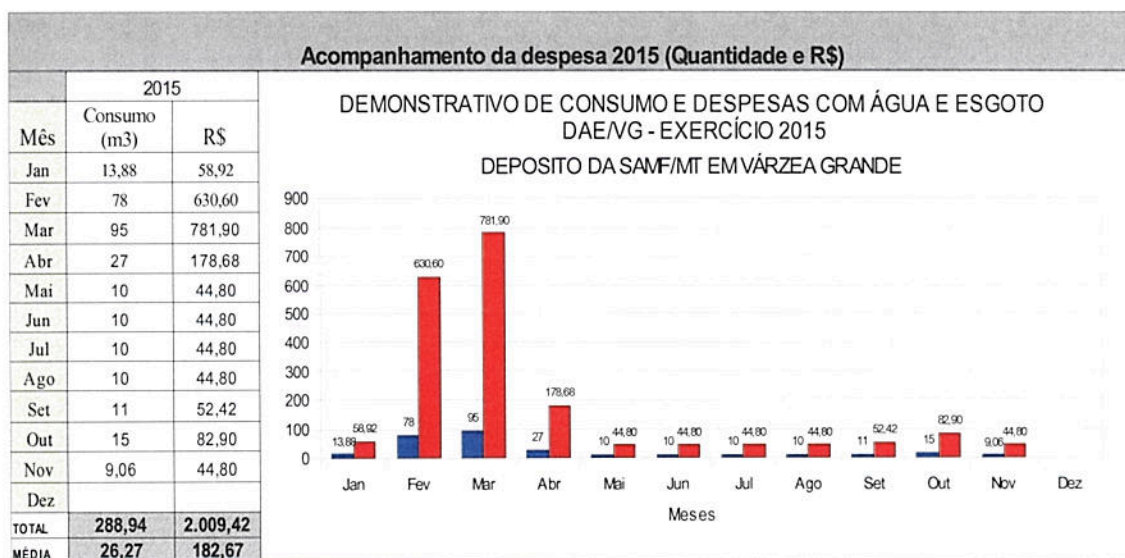
Vale acrescentar que a cabine elétrica de baixa tensão deste Edifício possui dois bancos de capacitores independentes, sendo um para o sistema de ar condicionado central e o outro para o restante das cargas instaladas. Cada um dos bancos é composto por 6 módulos de 25 kVAr cada, totalizando 150 kVAr. Estes equipamentos são responsáveis pelo fornecimento de energia reativa<sup>1</sup> para o sistema elétrico local da edificação a fim de que esta energia não seja solicitada da concessionária.

*<sup>1</sup> Energia Reativa é a responsável pela magnetização de motores, transformadores e outros equipamentos, porém não realiza trabalho.*

## Consumo de Água

Com a finalidade de evitar desperdício e promover o uso racional da água, a Divisão de Recursos Logísticos desta SAMF/MT juntamente com a equipe de Manutenção Predial do Edifício Sede do Ministério da Fazenda em Mato Grosso realiza inspeções periódicas em reservatórios, válvulas, torneiras de forma a identificar pontos de vazamentos, como também e promover as correções, evitando desperdício.

No Depósito da SAMF/MT em Várzea Grande o consumo era muito alto. Foi realizada uma reforma nas instalações hidráulicas e a substituição da antiga rede de entrada, proporcionando uma redução substancial no consumo de água, conforme demonstrado no quadro abaixo:



### MISSÃO

Prover Soluções Administrativas aos Órgãos do Ministério da Fazenda, contribuindo para a melhoria contínua do Serviço Público, de forma sustentável.



## Telefonia

Em agosto de 2015, a SAMF/MT desencadeou várias ações para diminuir e otimizar o uso dos serviços de telefonia fixa no Edifício Sede:

- Bloqueio de todos os ramais do Órgão, para realizarem ligações para celulares e interurbanos, excetuando os ramais das chefias;
- Desativação de 10 (dez) ramais subutilizados;
- Campanha de conscientização para uso racional do sistema de telefonia.

Com essas ações a SAMF/MT atingiu um percentual de 11,12% de redução do custo total da conta telefônica, que abrange todos os órgãos sediados no Edifício Sede e de 21,66% em relação ao seu uso interno.

Consumo acumulado Janeiro a Julho =	31.179,60
-------------------------------------	-----------

Meses	Valor pago
Julho	4.935,89
Agosto	4.587,35
Setembro	3.815,06
Outubro	3.388,97
Novembro	3.512,26
Dezembro	4.187,43
Total pago no periodo	24.426,96
Redução (R\$)	6.752,64
Redução (%)	21,66

Fonte: Relatório do fiscal do contrato

## Otimização do uso de veículos oficiais

Mesmo com os constantes aumentos dos preços de combustíveis, bem como a utilização de veículo oficial para o deslocamento de servidores da SAMF/MT, no mês de março/2015, visando analisar e selecionar os documentos funcionais dos servidores ativos, aposentados e pensionistas do Acre e Rondônia, em atendimento ao Decreto nº 8.391, de 16/01/2015, combinado com a Portaria Interministerial nº 21, de 23/01/2015, que respectivamente transferiu a UPAG e delegou novas competências para SAMF/MT, ainda assim foi possível, por meio de planejamento das rotas e utilização do mesmo veículo para itinerários com o mesmo trajeto, independente do órgão a ser atendido, reduzir despesa com combustível em 25,33% em relação a 2014.

Demonstrativo das Despesas efetuadas por Órgão – 2014/2015 (em R\$)													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2014	2.782,68	3.156,36	4.017,85	2.196,91	4.853,03	2.055,73	3.280,49	3.440,47	2.368,24	5.875,37	1.775,52	1.675,60	37.478,25
2015	1.128,18	1.637,04	3.745,81	2.907,09	2.956,19	2.386,16	1.902,86	1.389,39	3.312,76	2.486,35	1.630,83	2.500,85	27.983,51
Varição(R\$)	-1654,5	-1519,32	-272,04	710,18	-1896,84	330,43	-1377,63	-2051,08	944,52	-3389,02	-144,69	825,25	-9494,74
Varição %	-59,46	-48,14	-6,77	32,33	-39,09	16,07	-41,99	-59,62	39,88	-57,68	-8,15	49,25	-25,33

  
**Márcia Regina Pedroso Canette**  
Gerente da Divisão de Recursos Logísticos da SAMF/MT